

	ATA DE REUNIÃO		Nº 07/2012
	11ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS		
	Data: 29/08/2012	Local: ADECE	Horário: 8:30
Assunto: Reunião Ordinária			
Pauta:			
<p>I) <i>Dr. João Marcos Maia – SEFAZ – Apresentação Gestão Fiscal e o Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Ceará;</i></p> <p>II) <i>Sede - Câmara Setorial de Eventos;</i></p> <p>III) <i>Outros Assuntos do Interesse da Câmara.</i></p>			
<p>Participantes (Titulares/ Suplentes): Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Fabiane Tessari (ABIH-CE) Francisco Soares, Cecy de Castro e Thaís Mesquita (ADECE); Fernando Castro Alves (SINDIEVENTOS); Isaac Coimbra e Lane Primo (SENAC-CE), Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Lorena Sena (FC&VB), (ADECE), Aline Oliveira (SETUR); José Rangel (ABRAJET), Flávio Alvarenga (SINDEGTUR); Francisco Celestino (BNB); Maria do Socorro Abreu e Rosana Lima (ABBTUR); Milena Auipe (UNIFOR); Evelynne Tabosa (Sebrae); Glória Ribeiro (BPW)</p>			
Nº de instituições presentes: 14			
<p>Outros participantes: Eugênio Pacelli (IPECE); Gustavo Beviláqua e Alexandre Linhares (R.Amaral Adv.); Dr. João Marcos Maia (SEFAZ)</p>			

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de dois mil e doze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório da ADECE a 11ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos - CS Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) deu as boas-vindas aos presentes; questionou se todos receberam a cópia das 9ª e 10ª Atas e após aprovação das mesmas passou para o item seguinte da pauta.

A presidente justificou que, embora a reunião haja tido outra pauta previamente estabelecida, há meses havia um trabalho em paralelo, convidando o Secretário da Fazenda, Dr. Mauro Filho a vir à CS Eventos, tendo em vista um pleito do Grupo Temático de Incentivos Fiscais e Tributário que espera de posicionamento da SEFAZ desde fevereiro; por isso a substituição da pauta pela palestra do Secretário Adjunto da Sefaz que atendeu ao convite da Câmara Setorial na noite anterior, uma vez que o Sr. Mauro Filho está em viagem. Passou a palavra ao convidado.

João Marcos (SEFAZ) – justificou a ausência do secretário Mauro e fez uma reflexão sobre o cenário mundial e afirmou que, até algumas décadas atrás, o estado que se apresentava falido (em 1987), era um estado absolutamente insolvente, torna-se um estado de referência fiscal/tributária nacional, respeitado dentro e fora do País. (resumo da palestra): “o Ceará ao longo desses anos vem mostrando como se faz uma gestão responsável. O poder público é um elemento preponderante no desenvolvimento de um povo, há que se ter saúde fiscal para se

implementar melhorias e conduzir os investimentos. O crescimento do Estado está tendo um crescimento maior do que o PIB brasileiro e isso tem despertado o interesse dos outros estados no país. Apesar de desonerar a carga tributária em vários segmentos da economia, parceria entre Sefaz, PGE, ministério público e justiça através de uma Área de inteligência na Sefaz que pesquisa organizações criminosas responsáveis por burlar o fisco, isso já existe há algumas décadas e desde 1993 vem sendo desmontadas essas gangues. O problema é que as instituições trabalham isoladas e dificulta esse trabalho. O estado do Ceará investe por ter dinheiro em caixa. A estratégia que vêm sendo aplicada é dar incentivo fiscal à Cadeia produtiva, sobretudo na base da C.P. onde os elos precisam ser fortalecidos, revitalizando todos os elos, desonerando a carga tributária: ex.: gêneros alimentícios, material escolar, indústria de granito, material de construção, bebidas. Hoje se tem 75 pontos de fuga no Ceará que estão fiscalizados com GPS, permitindo controlar o fluxo de mercadorias para os municípios no Ceará. O Ceará investe, a partir de 2010, cerca de 34% da receita corrente líquida, o maior investidor entre os estados no país. Obras: eixão das águas (Orós ao Pecém), cinturão das águas, metrô, Porto do Pecém, aeroportos, energia eólica, indústria siderúrgica, aquário, isto é, quando o governador decide investir o dinheiro já está guardado – afirmou que o governador acompanha 3 mil e 800 projetos a cada dois meses. Fez-se a conexão de todo o Ceará em um cinturão digital para a gerência fiscal e as organizações estaduais e futuramente será disponibilizado ao cidadão pagando apenas uma taxa simbólica. Entende que o setor de eventos é da maior importância e tão logo termine a análise de um setor iniciará a análise do pleito do setor de turismo de eventos; acredita que o Ceará está equiparado à Barcelona em seu potencial turístico e torce por assistir êxito no segmento”.

A presidente agradeceu a presença do Secretário João Marcos, e afirmou que aguardará a resposta da análise a fim de concluir a tarefa do Grupo temático de Incentivos fiscais e tributários.

Pedro Carlos (ABBMAR) – perguntou qual a ação da Sefaz para inibir o desenfreado crescimento dos ambulantes e mercadores ilegais na zona da Sefaz os quais atrapalham o comércio dos produtos artesanais legítimos cearenses.

Flávio Alvarenga (SindegTUR) – conforme os dados estatísticos da palestra, perguntou por que se economizou na fachada do novo Centro de Eventos (modificada do Projeto inicial) e na passarela; e por que não pensar em ampliar a segurança colocando outras delegacias de apoio aos turistas em outros polos tais como Cariri e Jericoacoara.

João Marcos (SEFAZ) - asseverou que a questão da economia informal é real e reconhecido pelos órgãos que têm dificuldades de controle, acredita que há necessidade profunda de promover mudanças na ordem burocrática, esse modelo que temos não cabe na sociedade atual, a ineficiência. Possui um quadro restrito de servidores, são 400 fiscais e que aplica os recursos naquilo que traz maiores retornos, resultados, ou seja, prefere colocar homens em estudos e ações efetivas de maiores resultados a colocar numa ação ostensiva. Empresas grandes abastecem essas pessoas e a Sefaz adota sistemática de substituição tributária nesse ponto da cadeia para inibir a prática e o resultado é mais proveitoso. Quanto à fachada do CEC sugere que se converse com o próprio secretário do Turismo e tanto ele como o governador são sensíveis e com visão ousada para pensar na solução. Considera que o Ceará tem condições de se estruturar mais e pode se acionar a Setur para aumentar a segurança à distância e sugere a instalação das câmaras de vídeo e vigilância tecnológica nessas áreas turísticas.

Fernando Castro Alves (Sindieventos) - pediu para se ponderar sobre a sede da CS Eventos no CEC e as reuniões se dariam na ADECE.

Pedro Carlos (ABBMAR) – pediu que compartilhasse o desgravo à opinião da jornalista da Folha de São Paulo sobre a pasta do turismo e que falta decidir sobre o novo mandato da CS Eventos.

A presidente encerrou a reunião acatando a opinião do Pedro Carlos sobre a jornalista e que o assunto eleições ficará para a reunião seguinte. Agradeceu a presença de todos e concluiu os trabalhos.

Encaminhamentos para a próxima reunião, dia 26/09/2012

- Apresentação do GT Pesquisa– Glória Ribeiro (BPW), Lane Primo (SENAC), Fernando Castro Alves (SINDIEVENTOS), Eugênio Pacelli (IPECE)
- Grupo Temático de Capacitação — Isaac Coimbra (SENAC/CE)
- Mandato e Eleição.

